



ANEXO 02 DO EDITAL 386/2009-PRH
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR NÃO-TITULAR

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Área de conhecimento: **ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

PROGRAMA DE PROVA

1. Políticas públicas: limites e perspectivas para o Ensino de Ciências e Biologia.
2. O aluno, o conhecimento e a formação inicial e continuada do professor de Ciências e Biologia.
3. Modalidades didáticas para o ensino de Ciências e Biologia
4. Recursos didáticos e tecnologias para o Ensino de Ciências e Biologia.
5. A organização do ensino e o currículo do ensino de Ciências e Biologia.
6. Avaliação no processo de ensino-aprendizagem de Ciências e Biologia.
7. O Ensino de Ciências e Biologia: as relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: 2001.

AMARAL, I. A. Currículo de Ciências: das tendências clássicas aos movimentos atuais de renovação. In: BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Os currículos do Ensino Fundamental para as Escolas brasileiras**. Coleção Formação de Professores. São Paulo: Editora Autores Associados, 1998. p.201-232.

ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2001.

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contra ponto, 1996.

BAZZO, W. A. **Ciência, tecnologia e sociedade**: e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 319 p., 1998.

_____ (eds), **Introdução aos estudos CTS (Ciência, tecnologia e sociedade)**. Edibra OEI, p. 115-155. 2003.

BIZZO, N. **Ciências**: Fácil ou Difícil. São Paulo: Ática, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BROOKS, J.G., BROOKS, M.G. **Construtivismo em sala de aula**. Porto Alegre: ARTES MÉDICAS, 1997.

CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D. **A necessária renovação do ensino das Ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CAMPOS, M.C.C., NIGRO, R.G. **Didática de Ciência**: o ensino – aprendizagem como investigação. São Paulo : FTD, 1999.

CARVALHO, A. M. P., PEREZ, D.G. **Formação de Professores de Ciências**: tendências e inovações . Ed : Cortez , 2000.

CARVALHO, A.M.P.(Org.) **Ensino de Ciências**: Unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

CHASSOT, A. **Alfabetização científica**: questões e desafios para a educação. Ijuí: UNIJUÍ, 2000

COLL, C. *et al.* **O construtivismo na sala de aula**. 6ª ed., São Paulo: Ática, 1999.



- DEMO, P. **A nova L.D.B.**: ranços e avanços. Campinas, S.P.: Papirus, 1997.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Editora Associadas, 2003.
- ESTEBAN, M.T. **Avaliação**: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DPA, 2001.
- FELTRAN, A. (org.). **Técnicas de ensino: porque não?** Campinas, Papirus, 1996.
- GALIAZI, M.C. **Construção curricular em rede na educação em Ciências**: uma aposta de pesquisa na sala de aula. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.
- LOPES, A.C. **Currículo e Epistemologia**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.
- LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2005.
- KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. 3ª ed. São Paulo. Harbra, 1996.
- _____, Inovação no ensino de ciências. In: **Inovação educacional no Brasil - problemas e perspectivas**. São Paulo, Cortez, 1980.
- _____, **O professor e o currículo de ciências**. São Paulo, E.P.U., 1987.
- MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: As abordagens do processo. São Paulo, E.P.U, 1986.
- NOVOA, A. **Os professores e sua formação**, Portugal: Dom Quixote, 1992, p.77-91.
- OLIVEIRA, D.L. **Ciências na sala de aula**. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- PACHECO, J.A. Escritos curriculares. São Paulo: CORTEZ, 2005.
- PERRENOUD, P. **10 Novas Competências Para Ensinar** Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- PIMENTA, S.G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2002.
- PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: CORTEZ, 2002.
- RODRIGO, M.J.; ARNAY, J. Conhecimento cotidiano, escolar e científico: representação e mudança. São Paulo: Atica, 1999.
- ROSA, D.E.G. Didáticas e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes
- SAVIANI, D. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas.
Campinas, S.P.: Autores Associados, 1997. (Coleção Educação Contemporânea).
- SILVA, T.M.N. **A construção do currículo na sala de aula**: o professor como pesquisador. São Paulo: EPU, 1990.
- TARDIF, M. **SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**. PETRÓPOLIS: EDITORA VOZES, 2002.
- WEISSMANN, H. **Didática das Ciências Naturais**: Contribuições e reflexões. Porto Alegre : ArtMed, 1998.
- VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo - elementos metodológicos para a elaboração e realização. 3ª ed. São Paulo, Libertad, 1995.



TABELAS DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE

TABELA 1: PONTUAÇÃO NÃO CUMULATIVA (5,5 NO MÁXIMO)

	Formação Acadêmica	Pontuação
1.1	Pós- Doutorado	5,5
1.2	Doutorado Completo	5,0
1.3	Doutorado com Créditos Completos	4,5
1.4	Matriculado no Doutorado	4,0

TABELA 2: PONTUAÇÃO CUMULATIVA (4,5 NO MÁXIMO)

Atividades docente, profissional, produção acadêmica e outros títulos	Pontuação por itens	Pontuação máxima por bloco	
2.1	Magistério superior na graduação	0,1 por semestre	1,25 no máximo
2.2	Magistério na pós-graduação	0,1 por disciplina	
2.3	Projetos de pesquisa, ensino e extensão concluída	0,025 por ano e por projeto	0,1 no máximo
2.4	Projetos de extensão e ensino permanente	0,025 por ano e por projeto	
2.5	Orientação de trabalho de iniciação científica ou de conclusão de curso	0,01 cada	0,25 no máximo
2.6	Orientação de monografia de especialização	0,02 cada	
2.7	Orientação de dissertação de mestrado	0,025 cada	
2.8	Orientação de tese de doutorado	0,05 cada	
2.9	Participação em banca examinadora de concurso para o magistério superior	0,015 cada	0,15 no máximo
2.10	Participação em banca examinadora de especialização e banca de qualificação	0,01 cada	
2.11	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado	0,02 cada	
2.12	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado	0,025 cada	
2.13	Docência em curso de atualização ou extensão em nível superior	0,025 cada	0,15 no máximo
2.14	Conferência ou palestra na área ou área afim	0,01 cada	
2.15	Coordenação de curso de pós-graduação	0,02 por ano	0,15 no máximo
2.16	Coordenação de curso de graduação	0,02 por ano	
2.17	Cargo administrativo	0,02 por ano	
2.18	Participação em órgão de colegiado	0,01 por ano	
2.19	Cargo de direção, supervisão e orientação na área de Magistério do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	0,01 por ano	0,5 no máximo
2.20	Livro editado: autor	0,20 cada	
2.21	Livro editado: co-autor ou editor	0,15 cada	
2.22	Livro editado: tradutor ou revisor técnico	0,10 cada	
2.23	Artigo em revista especializada /científica indexada e capítulo de livro	0,10 cada	1,5 no máximo
2.24	Artigo em revista não especializada e não indexada e em anais de encontro científico	0,02 cada	
2.25	Outra publicação	0,01 cada	
2.26	Apresentação de trabalho em evento de natureza técnico-científica e cultural	0,01 cada	0,1 no máximo
2.27	Curso de pós-graduação ou aperfeiçoamento cursado na área afim	0,01 cada	0,1 no máximo
2.28	Participação em evento de curta duração na área ou área afim	0,005 cada	



2.29	Aprovação em concurso público na área ou área afim	0,005 cada	0,05 no máximo
2.30	Atividade profissional não-docente na área	0,01 cada	0,05 no máximo
2.31	Estágio extracurricular na área afim	0,02 cada	0,1 no máximo
2.32	Participação em projeto de ensino, pesquisa ou extensão, enquanto acadêmico	0,05 cada	
2.33	Prêmio, distinção e láurea por trabalho técnico e científico na área	0,005 cada	0,05 no máximo
2.34	Outra atividade na área ou área afim	0,003 cada	
2.35	Outra atividade	0,003 cada	